

FACULDADE PATOS DE MINAS – FPM

EDUCAÇÃO FÍSICA

BRUNO GOMES

**A IMPORTÂNCIA DO PROFISSIONAL DE
EDUCAÇÃO FÍSICA NOS ANOS INICIAIS**

**PATOS DE MINAS
2016**

BRUNO GOMES

**A IMPORTÂNCIA DO PROFISSIONAL DE
EDUCAÇÃO FÍSICA NOS ANOS INICIAIS**

Monografia apresentada a Faculdade Patos de Minas como requisito parcial para conclusão do Curso de Graduação em Educação Física.

Professora Ms: Eva Mendes Monteiro

PATOS DE MINAS

*“Aprender é a única coisa que a mente
nunca se cansa nunca tem medo e nunca
se arrepende”*

Leonardo da Vinci

A IMPORTÂNCIA DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA NOS ANOS INICIAIS

Bruno Gomes*

Eva Mendes Monteiro**

RESUMO

No presente artigo procura-se descrever qual a importância de um profissional de Educação Física na educação infantil e a evolução que ele poderá promover aos seus alunos com suas diferentes práticas e abordagens. Para esclarecimento das abordagens fez-se uma revisão bibliográfica em periódicos publicados entre os anos de 2000 e 2015. Verificou-se então que o professor de Educação Física capacitado é de suma importância principalmente na fase inicial da infância que acontece diversas transformações na criança. Considera-se, portanto que o profissional não deve ser deixado de lado quando pensar em Educação Infantil, tampouco retirar a obrigatoriedade de tal disciplina que irá auxiliar significativamente no desenvolvimento de cada aluno.

Palavras-chave: Educação Física, anos iniciais, Educação.

*Aluno do curso de graduação em Educação Física Licenciatura pela Faculdade de Patos de Minas - FPM

**Professora graduada em Biomedicina pela Faculdade Patos de Minas - FPM; Mestre pela Universidade Federal de Uberlândia - UFU

ABSTRACT

In this article it has sought to describe the need of a Physical Education teacher in early childhood education and the evolution that he can promote to his students with his different practices and approaches. To clarify the approaches, a bibliographical review was carried out in periodicals published between the years 2000 and 2015. It was verified that the trained Physical Education teacher is of great importance, mainly in the initial phase of childhood where it happens several transformations in the child. It is therefore considered that, the professional should not be left out when thinking about Early Childhood Education, either take away the compulsion of such discipline that will significantly aid in the development of each student.

Keywords: Physical Education, early years, Education.

INTRODUÇÃO

O presente artigo visa como base analisar o desenvolvimento motor e cognitivo infantil, com análise de diferentes aspectos de ensino e da importância do profissional de educação física nas aulas da disciplina, com base nas diferentes propostas às quais devem ser abordadas por professores em sua ação docente e as práticas sistematizadas visando o aprimoramento e a construção de habilidades e da criança como futura cidadã.

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira (LDB 9394/96) a educação física é um componente curricular obrigatório sendo ela uma disciplina presente desde os anos iniciais ao ensino médio. Segundo Confederação Nacional de Educação Física – CONFEF acontecem diversas transformações na fase infantil, é quando os estímulos devem ser contínuos, o novo deve ser sempre inserido nas aulas para que se tenha uma evolução constante e sempre seja adquirido diversas habilidades e para que se tenha a compreensão de como lidar

com novos obstáculos, além disso o corpo deverá receber sempre estímulos para que o físico também seja “educado”.(1,2)

Dessa forma a Educação Física enquanto componente curricular da Educação básica deve assumir então outra tarefa: introduzir e integrar o aluno na cultura corporal de movimento, formando o cidadão que irá produzi-la, reproduzi-la e transformá-la, instrumentalizando-o para usufruir do jogo, do esporte, das atividades rítmicas e dança, das ginásticas e práticas de aptidão física, em benefício da qualidade de vida. (3)

Acredita-se nesse aspecto que o professor de Educação Física possa ser de fundamental importância na evolução de seus alunos com as diferentes práticas elaboradas e propostas em suas aulas para que os estímulos sejam constantes aumentando assim não somente o arsenal motor como cognitivo em seus alunos, são nestas aulas que os alunos vão desenvolver seu senso crítico sua consciência cidadã e sua subjetividade quanto á observação do meio em que vive. (4)

Professores pedagogos em entrevistas alegam não ter sua formação com capacitação para a docência nas aulas de educação física, com a grade curricular menos ampla para esta fase do conhecimento e afirmam que tal disciplina deve ser ministrada por um profissional competente da área para que seja um ensino de melhor qualidade. (5)

Neste trabalho objetivou-se descrever a necessidade da observação perspicaz de professores de educação física nos anos iniciais, desenvolver o estudo dos principais déficits motores, afetivos e cognitivos identificados nos alunos, proporcionar o estudo da elaboração de diferentes práticas pedagógicas que possam ser utilizadas nas aulas de Educação Física e identificar a necessidade de que os professores busquem o conhecimento para elaborar práticas eficazes e funcionais em suas aulas.

O presente estudo tem como intuito informar aos professores de Educação Física, aos pais e a sociedade a necessidade de diferentes práticas e estímulos que possam ser trabalhadas nos anos iniciais para o melhor desenvolvimento na fase infantil, sendo realizada em forma de atividades funcionais para cada aspecto evolutivo, assim como também podendo ser usado pelos mesmos professores para análise e possíveis observações feitas às necessidades singulares de alunos com déficits.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada neste trabalho consistiu em uma pesquisa de revisão bibliográfica, com utilização de artigos completos publicados em periódicos e em bases de dados científicos entre os anos de 2000 e 2015. Foi utilizado para a pesquisa o site Efdesportes, a Revista Brasileira de Cineantropometria, Revista Mackenzie entre outras, o site Scielo e o site Brasil Escola. As palavras-chave utilizadas foram professor de Educação Física, desenvolvimento motor/cognitivo, professor anos iniciais, Educação Física componente curricular. A coleta de dados foi realizada no período de fevereiro a outubro de 2016.

A pesquisa bibliográfica se trata de um levantamento de toda a bibliografia já publicada, em forma de revistas, livros, publicações avulsas e imprensa escrita. Com a finalidade de fazer com que o pesquisador entre em contato direto com o material escrito de diversos autores sobre um determinado assunto, auxiliando na análise de suas pesquisas. Ela pode ser considerada como o primeiro passo de toda a pesquisa científica. (6)

1. OS PRIMEIROS CONTATOS COM A VIVÊNCIA CORPORAL NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

1.1 A necessidade do lúdico na interação e desenvolvimento

A Educação Física desde os anos iniciais são onde as crianças têm os primeiros contatos com a vivência corporal e com as atividades, recriadas em forma lúdica de brincadeiras, é nesta fase, da infância que as crianças têm a maior parte do seu desenvolvimento motor. (4)

Já na infância a Educação Física deve procurar sempre proporcionar o maior número de desafios ao aluno para que ele tenha seu desenvolvimento pleno e

consiga realizar atividades simples dentre elas estão: correr, saltar, arremessar e adquirir experiências com desafios cognitivos e de coordenação motora fina. (7)

A escola é o lugar que proporciona as crianças tal desenvolvimento, pois, como afirma Magalhães, Kobal, Godoy devido às condições de vida moderna, e o mundo capitalista em que vivemos os pais atualmente não permanecem mais em casa em tempo integral para cuidar dos filhos. Nossa sociedade impõe a necessidade de trabalhar para conquistarmos uma vida satisfatória. Portanto, cada vez mais cedo as crianças são colocadas em instituições de Educação Infantil. (8)

Acredita-se que os conteúdos mais trabalhados nas séries iniciais são a interação social e a evolução das habilidades motoras, que, bem trabalhados, podem contribuir muito para a evolução da criança; porém os profissionais que irão trabalhar estes objetivos devem possuir qualificação para tal função. (9)

No entanto durante o brincar as crianças não têm medo de errar, processando seus conhecimentos em brincadeiras com dança, músicas, cantigas, lendas, histórias ou em brincadeiras de roda, elas expressam seus sentimentos e abrem-se à novas oportunidades ampliando seu pensar sobre o mundo, esse momento contribui na formação dos cidadãos. (10)

Nesse aspecto o papel do professor de Educação Física é estar sempre propondo condições novas que gerem aprendizagens em seus alunos. E o professor deve se esforçar para oportunizar para as crianças a evolução e o aprimoramento de habilidades sistematizadas, na intenção de instigar a construção do conhecimento. (11)

De acordo com Caetano, Silveira, Gobbi:

A idade pré-escolar é uma fase de aquisição e aperfeiçoamento das habilidades motoras, formas de movimento e primeiras combinações de movimento, que possibilitam a criança dominar seu corpo em diferentes posturas (estáticas e dinâmicas) e locomove-se pelo meio ambiente de variadas formas (andar, correr, saltar, etc.). (7)

Entretanto neste aspecto Magalhães, Kobal, Godoy ainda acrescentam que as aulas de Educação Física devem ser efetuadas nas Escolas, como um momento para que as crianças possam, através da ludicidade, desenvolver os aspectos cognitivo, afetivo-social e motor conjuntamente, favorecendo as crianças não somente em habilidades individuais como em práticas nos jogos em equipes. (8)

Assim Sousa propõe a ideia de que em um primeiro estágio escolar a prioridade deverá ser focada para as atividades lúdicas, como fonte de prazer e gáudio, permitindo a criança prosseguir na organização de sua “imagem corporal” que irá somar assim para a composição de sua subjetividade e na percepção das consequências de suas ações. (12)

Fiorio, Lyra afirmam que é substancial esclarecer que a Educação Física é de extrema importância no desenvolvimento dos alunos dos anos iniciais, pois são nessas aulas que as crianças exploram as mais diversas manifestações da chamada “Cultura Corporal de Movimento”, que irá fazer parte da sua “imagem corporal” oferecendo um amplo vocabulário motor, aprimorando seu aspecto físico, cognitivo, social. (13)

Na primeira fase do Ensino Fundamental (1º a 3º/4º anos), é preciso levar em conta que a atividade corporal é um elemento fundamental da vida infantil, e que uma adequada e diversificada estimulação psicomotora guarda estreitas relações com o desenvolvimento cognitivo, afetivo e social da criança; deve-se privilegiar o desenvolvimento das habilidades motoras básicas, jogos e brincadeiras de variados tipos e atividades de auto testagem. (3)

Sousa ainda acrescenta que um aspecto é inquestionável: é o benefício da atividade física no seguimento de uma criança. As crianças das séries iniciais do 1º grau têm necessidade de adquirir uma linguagem corporal que só a Educação Física pode trabalhar com as suas abordagens na realização de estímulos diversos. (12)

Segundo Basei sobre a escola infantil e a criança nas suas interações iniciais com o meio.

A escola infantil é, portanto, conforme nossa compreensão, um lugar de descobertas e de ampliação das experiências individuais, culturais, sociais e educativas, através da inserção da criança em ambientes distintos dos da família. Um espaço e um tempo em que sejam integrados o desenvolvimento da criança, seu mundo de vida, sua subjetividade, com os contextos sociais e culturais que a envolvem através das inúmeras experiências que ela deve ter a oportunidade e estímulo de vivenciar nesse espaço de sua formação. (14)

A Educação Física tem o papel da educação no movimento, considerando que movimentar-se irá auxiliar no desenvolvimento motor da criança como afirma Sousa a educação pelo movimento, para o movimento e do movimento tem o papel

de coadjuvar para o desenvolvimento psicomotor da criança, do qual depende, ao mesmo tempo, a melhoria de sua personalidade, sucesso escolar e pessoal, ou seja, uma educação de corpo inteiro, visando todas as suas potencialidades a serem aprimoradas. (12)

Para tanto, o ato de movimentar-se é mais do que um simples deslocamento do corpo no espaço, é uma forma de linguagem que permite às crianças agirem sobre o meio físico e atuarem sobre o ambiente humano, mobilizando as pessoas por meio de seu teor expressivo, são suas ações demonstrando seu jeito de pensar. (15)

Compreende-se, então, que a Educação Física tem um papel fundamental na Educação Infantil, pois, ela tem a possibilidade de proporcionar às crianças uma diversidade de experiências onde elas possam criar, inventar, descobrir novos movimentos, reelaborar conceitos e ideias sobre o movimento e suas ações no mundo. (14)

Dessa forma o corpo é o espelho da criança, pelo corpo ela irá se manifestar em suas dimensões, modos de pensar e agir como afirma Basei a criança se mostra com seu corpo, através do movimento e ações. O corpo possibilita à criança apreender e explorar elaborando conceitos do mundo, estabelecendo relações com os outros e com o meio. (14)

Segundo Magalhães, Kobal, Godoy na concepção do papel da Educação Física na educação infantil:

Na Educação Infantil, a Educação Física desempenha um papel de relevada importância, pois a criança desta fase está em pleno desenvolvimento das funções motoras, cognitivas, emocionais e sociais, passando da fase do individualismo para a das vivências em grupo. A aula de Educação Física é o espaço propício para um aprendizado através das brincadeiras, desenvolvendo-se os aspectos cognitivo, afetivo-social, motor e emocional conjuntamente. (8)

Segundo Caetano, Silveira, Gobbi o desenvolvimento motor é um processo de alterações no nível de funcionamento de um indivíduo que se constrói ao longo do tempo a capacidade de controlar seus movimentos a fim de alcançar seus objetivos de coordenação motora fina, grossa e de atividades até mais elaboradas que irão se desenvolver. (7)

Nesse aspecto “O trabalho psicomotor beneficia a criança no controle de sua motricidade utilizando, de maneira privilegiada, a base rítmica associada a um trabalho de controle tônico e de relaxamento, cautelosamente conduzido”. (12)

Numa visão ampla do educando, a Psicomotricidade se faz necessária para a prevenção de problemas de coordenação e orientação no meio em que vivem, para conseguir o máximo potencial de cada aluno. (16)

Gomes ainda afirma que na fase inicial do ciclo escolar a Educação Física tem um importante papel, seu objetivo é promover o desenvolvimento integral por meio de seus conteúdos e seu caráter lúdico diversificado. Ao apropriar-se do universo infantil as potencialidades da criança serão desenvolvidas nas aulas a partir de sua própria cultura corporal, e com o auxílio do meio em que serão elaboradas as aulas. (4)

Silva acrescenta, para que o trabalho psicomotor seja realizado com sucesso é necessário que os exercícios sejam bem explorados, de modo que um sirva de alicerce ao outro e para o desenvolvimento do processo, no qual um seja o pré-requisito do outro. (16)

1.2 Aquisições significativas podem ser adquiridas com as diferentes práticas lúdicas

Quais serão as aquisições mais significativas adquiridas pelos alunos dos anos iniciais que terão uma vivência corporal e lúdica segundo o conteúdo trabalhado pelo professor com sua desenvoltura e criatividade?

As crianças nos anos iniciais têm sua subjetividade mais exposta na forma de agir, de pensar, e de se comportar diante das mais diferentes situações, nas aulas de Educação Física é o primeiro lugar onde elas serão expostas a situações para resoluções de conflitos, desta forma caberá ao professor desenvolver o maior acervo de desafios para que seus alunos possam viver as mais diferentes experiências no contexto social, afetivo e motor. (4)

Crianças por volta dos 4 e 5 anos, começam a desenvolver aspectos iniciais de descobertas e de independência, subsidiando-as para o próximo estágio da infância e os anos iniciais do Ensino Fundamental. (4)

Segundo Silva, Winkeler sobre a fase de desenvolvimento cognitivo e da aprendizagem da criança:

De acordo com a fase de desenvolvimento em que se encontra, a criança deve ser submetida a um “treinamento” programado e específico. A imagem corporal é um dos pré-requisitos necessários à alfabetização, que facilita a aprendizagem da leitura e escrita. (17)

Cabe ao professor de educação física apurar e organizar seu trabalho de forma que a criança possa vivenciar diversas atividades e praticar jogos para que seu acervo motor tenha pleno desenvolvimento num ambiente pautado na ludicidade em que as crianças possam se potencializar e ao mesmo tempo sentir prazer no brincar. (4)

Caetano, Silveira, Gobbi afirmam que o contexto ou ambiente em que as crianças estão inseridas e os diferentes estímulos das tarefas propostas podem ser de suma importância para o aparecimento de novas habilidades em todas as fases do desenvolvimento motor e cognitivo. (7)

É reconhecido que as práticas que almejam os movimentos elaborados nas séries iniciais são o caminho para que a criança compreenda melhor e se desenvolva potencializando habilidades para que consiga adaptá-las a outras atividades dentro e fora da escola. (9)

Assim a Educação Física deve ser agregada ao aprendizado e a evolução motora na educação infantil de forma saudável e lúdica proporcionando também o lazer e respeitando sempre as limitações de cada um, demonstrando que tal disciplina deve ser acrescentada não só nas classes iniciais, mas em todo o crescimento da criança. (15)

2. O INÍCIO DA COMPREENSÃO DE SUAS AÇÕES EXTERNAS E SUAS CONSEQUÊNCIAS

Como afirma Gomes a infância é a idade do possível, pois utilizando sua imaginação, as crianças vão muito além do mundo real, podendo assim se projetar

sobre ela a esperança e a sensação de mudança, de transformação social e renovação mora. (4)

As crianças nos seus anos iniciais têm diversas fases do desenvolvimento, uma delas é o desenvolvimento cognitivo moral, as noções de suas ações e gestos que elas produzem, e as percepções de que para cada ação pode gerar uma consequência, boa ou ruim. (3)

Na faixa etária de 4 a 5 anos a criança já irá compreender melhor o mundo à sua volta, tornando-se gradativamente menos egocêntrica e individualista elaborando assim uma melhor compreensão de que suas ações podem afetar as pessoas à sua volta, é nesta fase que elas aprendem a realizar atividades em grupo sabendo partilhar coisas umas com as outras. (4)

Daniel defende que diversos estudos apontaram para um avanço do desempenho cognitivo através de atividades como jogos e atividade lúdicas nas aulas de Educação Física. Além disso, a metodologia empregada pelo professor influencia na compreensão dos alunos sobre os jogos e na aceitação de regras e limites impostos. (11)

Magalhães, Kobal, Godoy apoiam a ideia de que, a infância é um período da vida que não é constituído somente por alegria e encantos, como imaginam os adultos. Gradualmente, as crianças percebem e tomam consciência de que elas têm que lutar contra os perigos para que consigam alcançar seus objetivos e tê-los satisfeitos. (8)

E nesta fase principalmente é afirmado por Magalhães, Kobal, Godoy segundo as fases de desenvolvimento e da compreensão infantil olhando pelo papel do professor, se faz necessário que o profissional estude e procurem saber pra que porque e o que será desenvolvido em cada aula, pois, nas aulas em geral, cada idade tem características únicas e diferentes das outras. Para que se tenha um pleno desenvolvimento, é importante que o professor tenha total conhecimento do processo de ensino aprendizagem. (8)

É imprescindível relatar que o que facilita atualmente as concepções do conhecimento cognitivo infantil nas aulas de Educação Física segundo Gomes é a noção de que atualmente, a infância é enriquecida de diferentes formas, contando com o auxílio de concepções psicológicas e pedagógicas, que reconhecem e admitem o papel e a importância dos brinquedos e brincadeiras no desenvolvimento completo e na construção do conhecimento infantil. (4)

O brincar na Educação Infantil tem um papel essencial nesta fase do desenvolvimento cognitivo afirma Gomes a partir do brincar a criança irá expandir sua imaginação, criando nela assim, fantasias que podem compensar pressões que elas sofrem no cotidiano e proporcionando até um relaxamento, isto é, um alívio. O brincar, de maneira involuntária poderá auxiliar a criança nos aspectos cognitivo, afetivo-social, e, motor, ajudando assim a construir sua confiança, e também a superar obstáculos da vida real, tornando-as capazes de lidar com as mais diferentes dificuldades psicológicas com o passar do tempo. (4)

Não obstante somente a atuação na parte motora na educação infantil a Educação Física desempenha também outros papéis relacionados a educação como afirma Betti, Zuliani visando os diversos aspectos a Educação Física vem somar-se à educação intelectual e à educação moral, construindo assim jovens mais críticos e observadores ao meio, sendo mais ativos e concretos em suas decisões e em sua personalidade, isso deve-se começar a ser trabalhado desde a infância. (3)

3. NECESSIDADES DE UM PROFESSOR OBSERVADOR ATIVO NOS ANOS INICIAIS

3.1 O professor de Educação Física deve trabalhar diferentes práticas pedagógicas com seus alunos nos anos iniciais

A produção de teorias da educação física nas idades de zero a seis anos, agora de zero a cinco com a efetivação do ensino fundamental de nove anos é marcada por poucas pesquisas e estudos. Frente a tal aspecto, há a indispensabilidade de formular propostas curriculares para a disciplina nos anos iniciais visando que a LDB agora a afirma como componente curricular obrigatório. (18)

As crianças de hoje estão cada vez mais limitadas dentro de apartamentos, e a diversão predileta vem da tecnologia, videogames, tablets, celulares que não necessitam de demasiados movimentos a não ser das mãos. O resultado é que boa

parte das crianças apresenta "desequilíbrio motor" e a educação psicomotora sendo sistematizada nas aulas de Educação Física pode ser um ótimo recurso para a solução do problema. (17)

Como afirma Nascimento:

A base para a formação do professor está ligada à aquisição do educar com uma perspectiva voltada para o futuro. Em busca desse ideal a Educação Infantil é a fase essencial ao desenvolvimento físico, psíquico, cognitivo e social. Ao brincar a criança se sobressai do mental, pois é por meio da brincadeira que ela forma a sua identidade, se integra cooperando em grupo. A Educação Física se caracteriza por desenvolver movimentos que estimulem o corpo a vencer seus limites e desafios. (15)

Assim a evolução psicomotora da criança de 4 a 5 anos requer o auxílio constante do professor, por meio da estimulação em sala de aula, ou no ambiente onde são realizadas as aulas e do encaminhamento, quando se fizer necessário, fazendo com que as crianças adquiram gestos detalhados e adequados, conscientizando-as de seus movimentos. (17)

Caberá professor reconhecer as etapas do desenvolvimento psicomotor da criança, características das faixas etárias, necessidades e interesses, para melhor planejar a ação docente. Por isso, é de fundamental importância o professor desenvolver atividades sabendo a que servem, e não aleatoriamente, incluindo-as como necessárias ao domínio do esquema corporal e do aprendizado motor, como se estas expressões significassem apenas uma coisa. (8)

No início da educação infantil nas idades de 4 e 5 anos são a fase em que as crianças tem grandes evoluções em seu acervo motor, assim, se faz necessária a atuação eficaz do professor pois, o contexto ou ambiente em que as crianças estão inseridas e as exigências das tarefas propostas irão influenciar grandemente o aparecimento de novas habilidades. (7)

A Educação Física na educação infantil é de suma importância para o desenvolvimento cognitivo e motor da criança por este motivo os profissionais da área precisam estar bem preparados e motivados para lidar com esse público que precisa a todo o momento de estímulo para estar em atividade e suas aulas poderão estar em constante movimento realizando uma atividade física de forma lúdica e primando pelo seu aprendizado. (15)

O profissional de Educação Física também deve estar sempre atento ao desenvolvimento motor infantil para criar sempre práticas mais atraentes e mais ligadas as necessidades das crianças nessa fase, para assim conseguir obter êxito em seus objetivos. (10)

Faz-se essencial o papel de um professor de educação física não somente em propor exercícios físicos, mas em desenvolver também a interação e estimular o prazer por meio do lúdico esclarecendo também a sua essencialidade na escola, e da mesma forma, conscientizar seus alunos para sempre se manter em movimento e sobre alimentações saudáveis, pois uma informação passada a um aluno poderá ser repassada a família e a outro coleguinha e assim uma informação estimulada na escola poderá ser propagada para todo seu meio social. (15)

Com esta perspectiva acredita-se ser mais que importante o papel de toda a escola e dos professores de Educação Física nas suas influências e orientações as crianças sobre a necessidade de se praticar exercícios físicos, de sempre se movimentar, além de manter uma boa alimentação, demonstrando que isso é possível de forma prazerosa, divertida e educativa. (15)

3.2 Conhecimentos necessários para melhorar as aulas de Educação Física nos anos iniciais

É de grande importância que todos os professores criem oportunidades para que todos os alunos tenham conhecimento e vivência com práticas corporais, com a cultura do movimento, isto é indispensável para o desenvolvimento de sua cidadania de forma democrática. “Mesmo que a Educação Física partilhe e evidencie a prática esportiva, muitos professores acabaram esquecendo a ciência e experiência dos métodos produzidos ao longo da história da humanidade, pelo fato de encontrarmos educadores descomprometidos e enraizados em determinadas atividades de caráter excludente”. (19)

Contudo é importante ressaltar que em diversos lugares as aulas de Educação Física na educação infantil acabam sendo ministradas por pedagogas, professoras com graduação diferente da área de atuação profissional, que como afirmado pelas mesmas professoras em entrevistas afirmam a importância do

profissional capacitado para tal atuação e suas dificuldades por não entender da disciplina para ministrar as aulas. (5)

Com relação aos cursos de Educação Física e pedagogia para atuação profissional Cavalaro, Muller ainda afirmam que ambos os cursos tem intuito de formar professores aptos ao que se destinam as suas áreas da licenciatura. Entretanto o curso de Educação Física ainda aprofunda mais em alguns aspectos, pois por diferentes tópicos apresentados no curso permitem notar-se que ele pretende ampliar conhecimentos e integrar-se a diferentes áreas articulando assim saberes que não ficaram somente reduzidos a uma única disciplina ou a uma área de conhecimento. (20)

4. COMO A EDUCAÇÃO FÍSICA PODE AUXILIAR NO DESENVOLVIMENTO, MOTOR, SOCIAL, COGNITIVO E AFETIVO DAS CRIANÇAS

4.1 O professor de Educação Física bem capacitado e sua eficácia para analisar possíveis déficits em crianças nos anos iniciais

Costa, Palma afirmam que falar de um professor não é falar somente de uma base de capacidades de habilidades e de conhecimentos prontos, já determinados, como se fosse uma “fórmula” já pronta para ser repassada aos seus alunos reduzindo seu papel somente a um transmissor de informações. A preparação de um professor que desejamos que seja de qualidade, é a preparação do profissional para pensar e elaborar sobre qualquer conteúdo já preparado, sendo ele autônomo para na sua ação docente ser capaz de alterar a “fórmula” que lhe é entregue se achar pertinente. (21)

Além disso, os professores de Educação Física devem observar que todos os tipos de aprendizagens são fundamentais para seus alunos, para que se tenha um bom desenvolvimento, observando o brincar como uma aprendizagem de caráter

importante, e não somente como mera atividade sem história, deixando de lado o agir sem um por que. (13)

Pensar em sua carreira como historicamente já não havia investimento em profissionais da área da educação infantil, não aceitar o conhecimento em partes, com a divisão de especialidades, evitando homogeneidade em algo que somente pode ser composto por totalidade, e por fim, diante da proposta pedagógica sobre o conhecimento e a evolução infantil, o contexto de que professores não aceitem como “complementares” aspectos gestuais, corporais, estéticos e emocionais das crianças. (18)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Fica evidente a educação física escolar nos anos iniciais é de extrema importância para o desenvolvimento infantil, motor, cognitivo, social entre outros. Desta forma acredita-se que todos os profissionais, pais e mesmo os alunos conheçam tal importância e saibam aproveitar as aulas para sua evolução normal e como cidadã.

Às vezes a rotina em casa não permite que a criança tenha um pleno desenvolvimento, assim este é feito por brincadeira nas aulas, portanto o olhar deve ser voltado para as aulas com o professor capacitado e criativo para trabalhar estes fatores, e assim a criança se manifeste corporalmente, aprimorando suas habilidades com o tempo por meio do lúdico e de brincadeiras, tendo assim uma evolução progressiva de seus modos de pensar e de agir, como também sua evolução motora.

Sendo assim, é de fundamental importância que as Escolas ofereçam nos anos iniciais as aulas de Educação Física, no intuito de possibilitar um rico repertório motor para essas crianças, principalmente nos dias atuais, que por circunstâncias da vida as crianças são privatizadas do brincar. Só posteriormente, devemos nos preocupar com o desenvolvimento de uma movimentação mais específica.

Deve-se então olhar a Educação Física na escola e principalmente na educação infantil não somente como uma disciplina para o “brincar”, mas sim como

a disciplina em que a criança irá se desenvolver significativamente o seu acervo cognitivo e motor pelo lúdico e pelas práticas realizadas.

Os profissionais de educação física então devem sempre procurar meios para melhorar suas aulas levando práticas eficazes ao desenvolvimento motor e cognitivo de seus alunos, planejando suas aulas observando as dificuldades e os pontos que devem ser melhorados em cada um, incluindo os alunos com dificuldades em suas práticas para que tenham seu desenvolvimento pleno.

REFERÊNCIAS

1. BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**: nº 9394/96. Brasília: Senado Federal; 1996.
2. CONFEF. **Organización de las naciones unidas para la educación, la ciência y la cultura**. Disponível em: <<http://www.confef.org.br/arquivos/unesco.doc>> Acesso em: 08 mai. 2016.
3. BETTI, M.; ZULIANI, L. R. Educação física escolar: uma proposta de diretrizes pedagógicas. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, v. 1, n. 1, p. 73-81, 2002. Disponível em: <<http://editorarevistas.mackenzie.br/index.php/remef/article/view/1363/1065>> Acesso em: 14 mai. 2016.
4. GOMES, H. T. F. R. et al. O desenvolvimento motor na educação infantil de 4 e 5 anos. **EFDeportes.com, Revista Digital**. Buenos Aires, v. 17, n. 177, 2013. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd177/o-desenvolvimento-motor-na-educacao-infantil.htm>> Acesso em: 01 mai. 2016.
5. SOARES, E. S. **A importância do profissional de educação física nos anos iniciais do ensino fundamental**. [TCC] [internet]. Ijuí: Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. Departamento de Humanidades e Educação; 2012. Disponível em: <http://bibliodigital.unijui.edu.br:8080/xmlui/bitstream/handle/123456789/1359/TCC_EDMAR.pdf?sequence=1> Acesso em: 15 mai. 2016.
6. MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Editora Atlas, 4ªed, 1992, p. 43 e 44.
7. CAETANO, M. J.; SILVEIRA, C. R. A.; GOBBI, L. T. B. Desenvolvimento motor de pré-escolares no intervalo de 13 meses. **Revista Brasileira Cineantropometria**

Desempenho Humano, v. 7, n. 2, p. 05-13, 2005. Disponível em:

<<http://www.motricidade.com.br/pdfs/edm/2005.7.pdf>> Acesso em: 08 mai. 2016.

8. MAGALHÃES, J. S.; KOBAL, M. C; GODOY, R. P. Educação Física na Educação Infantil: uma parceria necessária. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, v. 6, n. 3, p. 43-52, 2007. Disponível em:

<http://www.mackenzie.br/fileadmin/Editora/REMEF/Remef_6.3/Artigo_04.pdf>

Acesso em: 15 mai. 2016.

9. ETCHEPARE, L. S.; PEREIRA, E. F.; ZINN, J. L. Educação física nas séries iniciais do ensino fundamental. **Revista da Educação Física/UEM**, Maringá, v. 14, n. 1, p. 59-66, 2003. Disponível em:

<<http://ojs.uem.br/ojs/index.php/RevEducFis/article/view/3644/2514>> Acesso em: 14 mai. 2016.

10. RODRIGUES, I. V. A importância da prática da educação física no ensino fundamental I. [Artigo] Publicado em 2013. In: **Meu artigo – Brasil Escola** [homepage na Internet]. Disponível em:

<<http://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/educacao-fisica/a-importancia-pratica-educacao-fisica-no-ensino-fundamental-I.htm>> Acesso: 21 ago. 2016.

11. DANIEL, J. V. Implicações da educação física no desenvolvimento cognitivo: uma revisão. **EFDeportes.com, Revista Digital**. Buenos Aires, v. 18, n. 179, 2013.

Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd179/educacao-fisica-no-desenvolvimento-cognitivo.htm>> Acesso em: 15 ago. 2016.

12. SOUZA, G. A. **A importância da educação física na 1ª série do ciclo I na prefeitura do município de são paulo**. [TCC] [internet]. São Paulo: Universidade de Brasília; 2007. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/ceme/uploads/1391177051-Monografia_Gisely_Aparecida_de_Sousa.pdf> Acesso em: 14 set. 2016.

13. FIORIO, K.; LYRA, V. B. Educação física nos anos iniciais do ensino fundamental: um olhar sobre a formação profissional em um território contestado.

Anais do IX ANPED SUL; 29 jul-1 ago 2012; Caxias do Sul: Universidade de Caxias do Sul – UCS; 2012. p. 1-19.

14. BASEI, A. P. A Educação Física na Educação Infantil: a importância do movimentar-se e suas contribuições no desenvolvimento da criança. **Revista Iberoamericana de Educación**, v. 47, n. 3, p. 1-12, 2008. Disponível em: <<http://rieoei.org/deloslectores/2563Basei.pdf>> Acesso em: 25 ago. 2016.

15. NASCIMENTO, A. N. **A percepção do professor de educação física na prevenção da obesidade infantil**. [TCC] [internet]. Brasília: Universidade de Brasília - UnB; 2013. Disponível em: <http://www.bdm.unb.br/bitstream/10483/7029/1/2013_LylianAlbernazdoNascimento.pdf> Acesso em: 25 ago. 2016.

16. SILVA, Eduardo Jorge Souza. A Educação Física como componente curricular na educação infantil: elementos para uma proposta de ensino. **Revista brasileira de Ciências do Esporte**, v. 26, n. 3, p. 127-142, 2005. Disponível em: <<http://revista.cbce.org.br/index.php/RBCE/article/view/164/173>> Acesso em: 15 set. 2016.

17. SILVA, A. C.; WINKELER, M. S. B. Desenvolvimento psicomotor em crianças de 4 a 5 anos. In: **Anais do VII Congresso Nacional de Educação - EDUCERE**; 05-08 nov 2007; Curitiba: Pontifícia Universidade Católica do Paraná - PURCPR; 2007. p. 2632-2642.

18. DE LACERDA, C. G.; COSTA, M. B. Educação física na educação infantil e o currículo da formação inicial. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 34, n. 2, p. 327-341, 2012. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbce/v34n2/a06v34n2.pdf>> Acesso em: 07 set. 2016.

19. NETO, J. R. Educação física, a cultura corporal do movimento. Publicado em 2013. In: **Portal Educação** [homepage na Internet]. Disponível em: <<https://www.portaleducacao.com.br/educacao-fisica/artigos/30167/educacao-fisica-a-cultura-corporal-do-movimento>> Acesso em: 01 set. 2016.

20. CAVALARO, A. G.; MULLER, V. R. Educação física na educação infantil: uma realidade almejada. **Educar**, Curitiba, n. 34, p. 241-250, 2009. Editora UFPR. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/er/n34/15>> Acesso em: 01 set. 2016.

21. COSTA, A. L. A.; PALMA, J. A. V. Capacitação do profissional de educação física: obrigação ou oportunidade? In: **ANAIS DO 3º CONGRESSO NORTE PARANAENSE DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR – CONPEF**; 03-06 Julho 2007; Londrina: LAPEF / EMH / CEFE / UEL – Paraná. Disponível em: <<http://www.uel.br/eventos/conpef/conpef3/trabalhos/ordem/05.07/05.07-03.doc>> Acesso em: 04 out. 2016

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço a Deus por essa conquista, a minha família pelo apoio em todo meu caminho, agradeço também a professora de TCC Rosana Mendes pelo auxílio em todas as fases da execução do trabalho, quero agradecer também a professora Roseline Martins por me auxiliar com correções significativas para a qualidade do meu trabalho e por fim a minha orientadora a professora Eva Mendes por sempre ser atenciosa e prestativa sempre me auxiliando na produção do mesmo.

Data de entrega do artigo: 16/11/2016